

Risco de epidemia de dengue no Paraná

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:06/12/2011

Pesquisa do Ministério da Saúde aponta 48 municípios com risco de surto de dengue no próximo verão.

O Ministério da Saúde divulgou ontem o índice de infestação do mosquito da dengue no país. Os dados mostram que há 48 cidades brasileiras em situação de risco de apresentar uma epidemia da doença no próximo verão, que começa em 22 de dezembro. Esses municípios estão principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O Paraná concentra todas as cidades com condições iminentes de surto na Região Sul. Outros 32 municípios do estado estão em situação de alerta. A análise foi feita a partir do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti*) dos meses de outubro e novembro. As cidades classificadas com risco de epidemia são aquelas que apresentam nível de infestação acima de 3,9% – para cada 100 casas vasculhadas, mais de 3,9 delas tinham larvas do mosquito. Os municípios com índices entre 1% e 3,9% são classificados como em situação de alerta. Sarandi (6,2%), Guaíra (5,6%), Loanda (5,3%) e Nova Londrina (4,4%) apresentam os cenários mais críticos entre as cidades paranaenses que aparecem no levantamento. No balanço feito pelo Ministério da Saúde, Curitiba aparece com 0% de infestação. Participaram do estudo 561 dos 5.565 municípios do país. Dentre eles, 236 estão em alerta e 277 apresentam índice satisfatório, com menos de 1% de infestação. O mapa revelou que 4,6 milhões de pessoas vivem em áreas de risco para epidemia de dengue em todo o país. Os municípios nessa situação estão localizados em 16 Estados e incluem três capitais brasileiras: Rio Branco, Porto Velho e Cuiabá. Precaução O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lembrou que os municípios que não se encontram na faixa de risco para epidemia não estão imunes aos surtos de dengue. “Não podem baixar a guarda. Em vários dos municípios, o índice maior de chuvas só começa agora. Baixo risco não significa que não podem migrar rapidamente para situação de alerta ou risco de surto nos próximos meses.” Os dados divulgados pelo Ministério da Saúde mostram os principais criadouros das larvas em cada região. No Norte e no Sul, o lixo é o grande problema; nas regiões Norte e Nordeste, o grande berço do mosquito é o abastecimento de água. Já no Sudeste, a maior parte dos criadouros está nos depósitos domiciliares. A região com mais cidades em risco de epidemia é o Nordeste, com 23 municípios. Em seguida vem o Norte do país, com 16 cidades. As regiões Sul e Sudeste têm quatro cidades cada uma. No Centro-Oeste, há apenas uma. Neste ano, o LIRAA teve um acréscimo de 53% no número de municípios analisados em relação a 2010, subindo de 427 para 561. Segundo Padilha, o levantamento passará a ser feito ao menos três vezes ao ano a partir de 2012. Até o fim de novembro, foram notificados 742.364 casos suspeitos de dengue em todo o Brasil. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve uma redução de 25%. Esta notícia foi publicada em 06/12/2011 no sítio gazetadopovo.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.